

Promovendo a Inovação no Terceiro Setor

Uma Jornada de Transformação





Sobre a autora: Salejandra Santos, brasileira 54 anos, mestra em Gestão Estratégica das Organizações, nas áreas de concentração de Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade. Especialista em Comunicação Estratégica, Mídias Digitais e Marketing, formada em Administração de Empresas.

Atuou 33 anos nas áreas de Marketing e Comunicação, com ênfase em propaganda, planejamento, gestão, análises de pesquisa de mercado, marketing promocional e eventos. Desenvolveu, coordenou e produziu diversas campanhas publicitárias para entidades e sindicatos, setor público e privado, em nível local e nacional. Em sua formação acadêmica continuada, possui diversos cursos de especialização nas áreas de marketing, propaganda, mídia, produção e promoção de eventos. Realizou os cursos de marketing para franquias, entendendo o franchising e franquias – como transformar crise em oportunidades da ABF.

Foi consultora e instrutora do SEBRAE/DF por 12 anos, produtora cultural, produziu shows de bandas como Os Raimundos, Chico Science e Nação Zumbi, do cantor jamaicano Jimmy Cliff, entre outros. Lecionou Gestão Estratégica de Marketing, Mídia na Construção da Imagem, Propaganda, Publicidade e Promoção, Negócios Digitais e Administração Publicitária nos cursos de graduação e pós-graduação das faculdades Unicesp, INEFÉ, Estácio de Sá e Objetivo (UNIP).

Contatos para treinamentos, palestras e oficinas:

salesa24@gmail.com - (61) 99224-5372



Uau, a Inovação no Terceiro Setor!

E aí, aventureiros da inovação social! Imaginem vocês desbravando um território cheio de oportunidades criativas e soluções ousadas.

Pois é, estamos prestes a mergulhar no incrível mundo da inovação no Terceiro Setor, onde ONGs, organizações sem fins lucrativos e afins estão envolvidos em desafios e vitórias.



Descobrimos a Inovação no Terceiro Setor

Vocês já ouviram falar daquele lance chamado inovação, né? Não é só coisa de empresas de tecnologia! No Terceiro Setor, a inovação é como um superpoder para enfrentar as crises de frente e dar um upgrade nos serviços sociais.

Vamos aprender com os gênios do passado, tipo Drucker, Schumpeter e amigos, que já nos disseram que inovar é tipo misturar ideias mirabolantes com ação de verdade. Resultado? Coisas incríveis acontecem!



Terceiro Setor: Heróis do Bem Social

Você sabia que as instituições do Terceiro Setor são meio que super-heróis sociais? Elas preenchem aqueles vazios, com sua rede de colaboradores, que governos e mercados não conseguem alcançar, tipo como a Liga da Justiça da assistência social.

E aí, nesse mundo cheio de desafios, a inovação é a nossa ferramenta mágica para criar, inovar e melhorar as vidas de quem mais precisa.



Desvendando a Capacidade de Inovação

Aqui, não vamos apenas atirar termos complicados. A capacidade de inovação é como um superpoder que as organizações podem cultivar.

É sobre aproveitar a visão estratégica, inspirar colaboradores, gerar criatividade, criar uma cultura acolhedora para novas ideias e muito mais. Não é algo que vem do nada, mas algo que podemos nutrir.

Enfrentando a Crise com Inovação

E olha só, encaramos a crise de frente! Sabemos que as instituições do Terceiro Setor não têm um caminho fácil, especialmente após uma pandemia. Queda nas doações, dificuldades financeiras e descontinuidade nos projetos. Tudo muito desafiador!

Mas, não vamos baixar a guarda. Vamos explorar como a inovação pode nos ajudar a lidar com tempos difíceis e criar soluções que fazem a diferença.





Redefinindo o Futuro

O mundo está mudando rapidamente. Novos desafios surgem, a economia oscila e a sociedade evolui. Não podemos ficar parados. Vamos investigar como as instituições do Terceiro Setor podem se preparar para o futuro, desenvolvendo recursos que os ajudem a aprender, crescer e continuar a impactar vidas de maneira positiva.

Então, pronto(a) para abraçar essa jornada? Prepare-se para desvendar segredos da inovação no Terceiro Setor e descubra como podemos fazer do mundo um lugar melhor para todos. Vamos nessa!



Desvendando a Magia da Sustentabilidade Inovadora

Vamos mergulhar fundo no reino da inovação no Terceiro Setor! Nossa missão é descobrir as habilidades mágicas de gestão da inovação que construíram as instituições do Terceiro Setor na área de assistência social no DF para enfrentarem a pandemia da Covid-19 com coragem e inteligência.

Ah, é claro, vamos pegar esses aprendizados incríveis e compartilhar com outros heróis sociais que também enfrentam desafios parecidos!



Capacidades Incríveis: nossa missão é ativar quais superpoderes as instituições adquiriram para enfrentar essa crise. Vamos identificar as habilidades que viveram nessa jornada, como se fossem novos truques de magia que eles aprenderam para não deixar ninguém na mão.

A Força da Colaboração: será que esses heróis enfrentarão essa batalha sozinhos? Vamos descobrir se houve uma turma trabalhando junto, dentro e fora das instituições, para driblar a crise. A colaboração vai ser nossa grande aliada nessa investigação.



Replicando o Feitiço: será que o feitiço da inovação é só para eles? Vamos ver se esses truques mágicos podem ser usados por outras organizações. Vamos avaliar se essas soluções são como aqueles feitiços que qualquer bruxo pode aprender!

A inovação é como uma magia dinâmica e diversa, que não se limita a conceitos únicos. Ela é como introduzir novas ideias que resolvem problemas, e nossa busca é focada nas inovações em serviços.

Léo e Tello (2017) afirmam que a inovação é a faísca que impulsionou o desenvolvimento humano, melhora o desempenho organizacional, diferenciando produtos e serviços e mantendo as instituições em constante evolução.



As crises têm demonstrado que a colaboração entre empresas e comunidades é capaz de resolver problemas complexos. As instituições do Terceiro Setor foram heróis nesse cenário, evidenciando que os desafios impulsionaram a mudança em direção à sustentabilidade.

As empresas também reconhecem a inovação como pilar estratégico, e que para inovar, precisam de capacidades dinâmicas, liderança transformadora e desempenho organizacional sólido.

A colaboração entre diferentes instituições, setores e pessoas é fundamental. A pesquisa em Administração e outras áreas nos mostrou que a inovação é uma busca multidisciplinar, e enfrentar crises também impacta o futuro das instituições.



A capacidade de inovação engloba práticas como visão estratégica, criatividade, cooperação e gestão de tecnologia. Ela é uma construção contínua, tempo psicológico.

Em nossa busca por soluções e aprendizados, estamos explorando um terreno fértil e multidimensional, buscando criar um guia mágico para instituições do Terceiro Setor. Compartilhar essas descobertas ajudará a construir um ambiente mais inovador, onde todos possam prosperar, mesmo diante dos desafios mais difíceis.

No Terceiro Setor, os recursos devem ser direcionados para desenvolver projetos inovadores. A inovação aberta, baseada em aprendizado e relacionamentos, é crucial para sustentar a inovação. A pandemia impulsionou as organizações a serem mais ágeis e a adotarem inovações. Essas mudanças trouxeram melhorias positivas e resiliência.

O estudo identificou 12 capacidades-chave para enfrentar a Covid-19 e sustentar o Terceiro Setor. Esses recursos guiam gestores e colaboradores para explorar como influenciar a inovação.

As 12 Capacidades-Chave de Inovação



Competência Empreendedora: conjunto de habilidades e conhecimentos empresariais que promovem e sustentam o sucesso dos empreendedores. Inclui traços pessoais e colaboradores específicos, que podem ser ocorridos por meio de treinamento e treinamento.

Flexibilidade Cognitiva: habilidade de lidar com situações novas e mudanças, reconstruindo o conhecimento e os recursos organizacionais de várias maneiras para enfrentar desafios complexos.



Autoeficácia Empreendedora: capacidade de acreditar em suas habilidades para realizar diferentes papéis empresariais e tarefas empreendedoras. Baseia-se na confiança nas próprias competências e é influenciada por informações e estimativas pessoais.

Otimismo: traço de natureza imutável que favorece a ocorrência de eventos positivos. Reflete a tendência de indivíduos para ver o mundo de forma mais confiante, sempre tendem a fazer as coisas boas.



Liderança Transformadora: liderança inspiradora que estabelece objetivos claros para a inovação, alocando recursos e incentivando a criatividade. Caracteriza-se por ser motivadora, ter uma visão inspiradora e impactar positivamente os colaboradores.

Perceber e Moldar Oportunidades: habilidade de colher, filtrar e monitorar informações para identificar oportunidades de inovação. Envolve a criação de conhecimento, construção de novos pensamentos e desenvolvimento criativo com base em conhecimento.



Aproveitar as Oportunidades: desenvolver novos produtos, serviços, processos e rotinas, seja por desenvolvimento interno ou aquisição de tecnologias. Envolve a articulação, assimilação e internalização do conhecimento.

Gerenciar Ameaças e Reconfigurar: capacidade de proteger de ameaças e mudanças, definindo parcerias estratégicas, descentralizando e sendo flexíveis. Envolve concentração e assimilação do conhecimento e reconexão com redes de colaboração.



Estrutura Organizacional: a estrutura deve ser flexível para permitir a colaboração entre equipes diversas, promovendo a inovação.

Sistemas de Gestão de Ideias: implementar sistemas eficazes para capturar, avaliar e implementar ideias inovadoras, permitindo a contribuição de toda a organização.



Acesso a Informações e Recursos: ter acesso a informações relevantes e recursos suficientes para apoiar processos inovadores de maneira eficaz.

Parcerias e Colaborações Externas: estabelecer parcerias e colaborações externas para expandir o conhecimento e obter novas perspectivas, desenvolvendo capacidades para interagir com outras empresas.

E agora...o que fazer para implementá-las?

Colocando a mão na massa: pensar, sentir e fazer

Capacidade-Chave

Competência Empreendedora

Sugestões Práticas

- Workshops e treinamentos em gestão empresarial
- Troca de experiências entre empreendedores
- Participação em cursos on-line ou presenciais
- Sessões de resolução de problemas complexos
- Criação de equipes diversas para diferentes abordagens
- Leitura e discussão de artigos científicos
- Sessões de coaching e mentorias
- Celebração de conquistas individuais e em equipe
- Participação em grupos de networking

Flexibilidade Cognitiva

Autoeficácia Empreendedora

Otimismo

Liderança Transformadora

Perceber e Moldar Oportunidades

Aproveitar as Oportunidades

- Atividades de *TEAM BUILDING** com foco positivo
- Prática de “pensamento positivo”
- Reflexões em grupo para identificar sucessos e planos
- Treinamento em habilidades de liderança inspiradora
- Compartilhamento de ideias e projetos inovadores
- Palestras com líderes experientes em inovação
- Workshops de análise de tendências
- Criação de grupos de trabalho interdisciplinares
- Leitura de livros e artigos sobre inovação
- Concursos internos de ideias
- Dedicção de um dia à inovação
- Desafios de melhoria contínua
- Caixa de sugestões inovadoras
- Círculos de inovação

Capacidade-Chave

Gerenciar Ameaças e Reconfigurar

Estrutura Organizacional

Sistemas de Gestão de Ideias

Acesso a Informações e Recursos

Parcerias e Colaborações externas

Sugestões Práticas

- Desenvolvimento de protótipos simples
- Dias de aprendizado criativo
- Feedback aberto
- Parcerias colaborativas externas
- Fóruns virtuais de ideias
- Rotação de papéis e tarefas
- Simulações de cenários de crise
- Comunicação aberta sobre mudanças e adaptações
- Participação em redes de colaboração e associações
- Reorganização de espaços físicos
- Grupos de trabalho multidisciplinares
- Incentivo à troca de ideias e experiências
- Implementação de plataforma on-line
- Responsáveis pela revisão e encaminhamento
- Reuniões específicas para seleção de ideias
- Compartilhamento de informações internas
- Parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa
- Processo de solicitação de recursos para projetos inovadores
- Organização de eventos de networking
- Programa de mentoria com profissionais externos
- Participação em conferências e workshops externos

* Team building, também conhecido como construção de equipes, é um conjunto de atividades, processos e práticas que tem como objetivo fortalecer as relações entre os membros de uma equipe, promover a colaboração, a comunicação eficaz e o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. O objetivo final do team building é melhorar o desempenho da equipe, a produtividade e a coesão do grupo, resultando em um ambiente de trabalho mais positivo e eficaz.

Sabendo que as intuições do Terceiro Setor, em grande parte, são formadas por micro organizações, existem alternativas que podem ser igualmente eficazes e apropriadas para incentivar a inovação. Aqui estão algumas sugestões:



Concursos Internos de Ideias: organize concursos internos para que os membros da equipe submetam suas ideias inovadoras. Ofereça prêmios ou reconhecimentos para as ideias mais promissoras.

Dia da Inovação: dedique um dia específico à inovação, quando a equipe poderá se reunir para fazer brainstorming e discussões de ideias novas e criativas.

Desafios de Melhoria Contínua: estabeleça desafios regulares relacionados a melhorias nos processos internos, encorajando a busca por soluções inovadoras.

Caixa de Sugestões Inovadoras: coloque uma caixa física ou virtual para que os membros da equipe depositem suas sugestões, anônimas ou não.



Círculos de Inovação: forme grupos pequenos que se reúnam, periodicamente, para compartilhar e discutir ideias inovadoras, incentivando a colaboração interdepartamental.

Projetos Paralelos: reserve um pequeno tempo para que os funcionários trabalhem em projetos paralelos relacionados à inovação, permitindo que explorem novas ideias.

Desenvolvimento de Protótipos Simples: incentive os colaboradores a criarem protótipos ou versões simplificadas de suas ideias para que os conceitos sejam rapidamente testados.

Dias de Aprendizado Criativo: realize workshops ou palestras sobre tópicos relevantes à inovação para estimular o pensamento criativo.

Feedback Aberto: crie um canal para que os membros da equipe possam compartilhar feedback e sugestões de maneira contínua.



Parcerias Colaborativas Externas: para empresas menores, a colaboração com outras empresas pode ser ainda mais valiosa. Busque parceiros com interesses e objetivos semelhantes para compartilhar conhecimentos e ideias.

Fóruns Virtuais de Ideias: crie plataformas on-line onde os colaboradores possam contribuir com ideias e comentários em seu próprio ritmo.

Rotação de Papéis e Tarefas: promova a rotação de funções ou tarefas entre os membros da equipe para trazerem novas perspectivas para diferentes aspectos da organização.

Adapte essas sugestões de acordo com o tamanho e a dinâmica da sua organização. O importante é criar um ambiente que estimule a criatividade e o pensamento inovador, mesmo com recursos limitados.

As atividades de team building podem variar desde jogos e exercícios até workshops e projetos conjuntos, tudo com foco em desenvolver habilidades e competências importantes para a dinâmica de equipe. Algumas das principais metas do team building incluem:



Comunicação Eficaz: promover a comunicação aberta e clara entre os membros da equipe, melhorando a troca de informações e evitando mal-entendidos.

Cooperação: estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe, fortalecendo a capacidade de trabalhar em conjunto em direção a objetivos comuns.

Resolução de Conflitos: ensinar estratégias para resolver conflitos de maneira construtiva e evitar que disputas prejudiquem a dinâmica da equipe.

Confiança: construir confiança mútua entre os membros da equipe, reduzindo barreiras e promovendo um ambiente em que todos se sintam à vontade para compartilhar ideias e opiniões.

Liderança e Liderança Compartilhada:

desenvolver habilidades de liderança entre os membros da equipe e incentivar a liderança compartilhada.

Motivação: aumentar o entusiasmo e a motivação dos membros da equipe, criando um senso de propósito e realização coletiva.

Coesão: fortalecer o senso de pertencimento à equipe, promovendo uma cultura de apoio mútuo e camaradagem.

Resolução de Problemas: desenvolver habilidades para enfrentar desafios complexos e encontrar soluções criativas em equipe.



Para conseguirmos colocar todas essas ideias em prática, precisamos de Empreendedores Sociais com competência para inovar. Elas são especialmente úteis em situações em que a equipe é nova, está passando por mudanças ou precisa melhorar a comunicação e a cooperação entre os membros. Parte inferior do formulário

No contexto do Terceiro Setor, é crucial reconhecer a importância de contar com empreendedores sociais que desejam assumir o papel de agentes da inovação. A capacidade de inovar no Terceiro Setor não exige apenas uma abordagem criativa e proativa, mas também demanda indivíduos dedicados a causar um impacto social significativo. É aqui que o empreendedorismo social é vital.

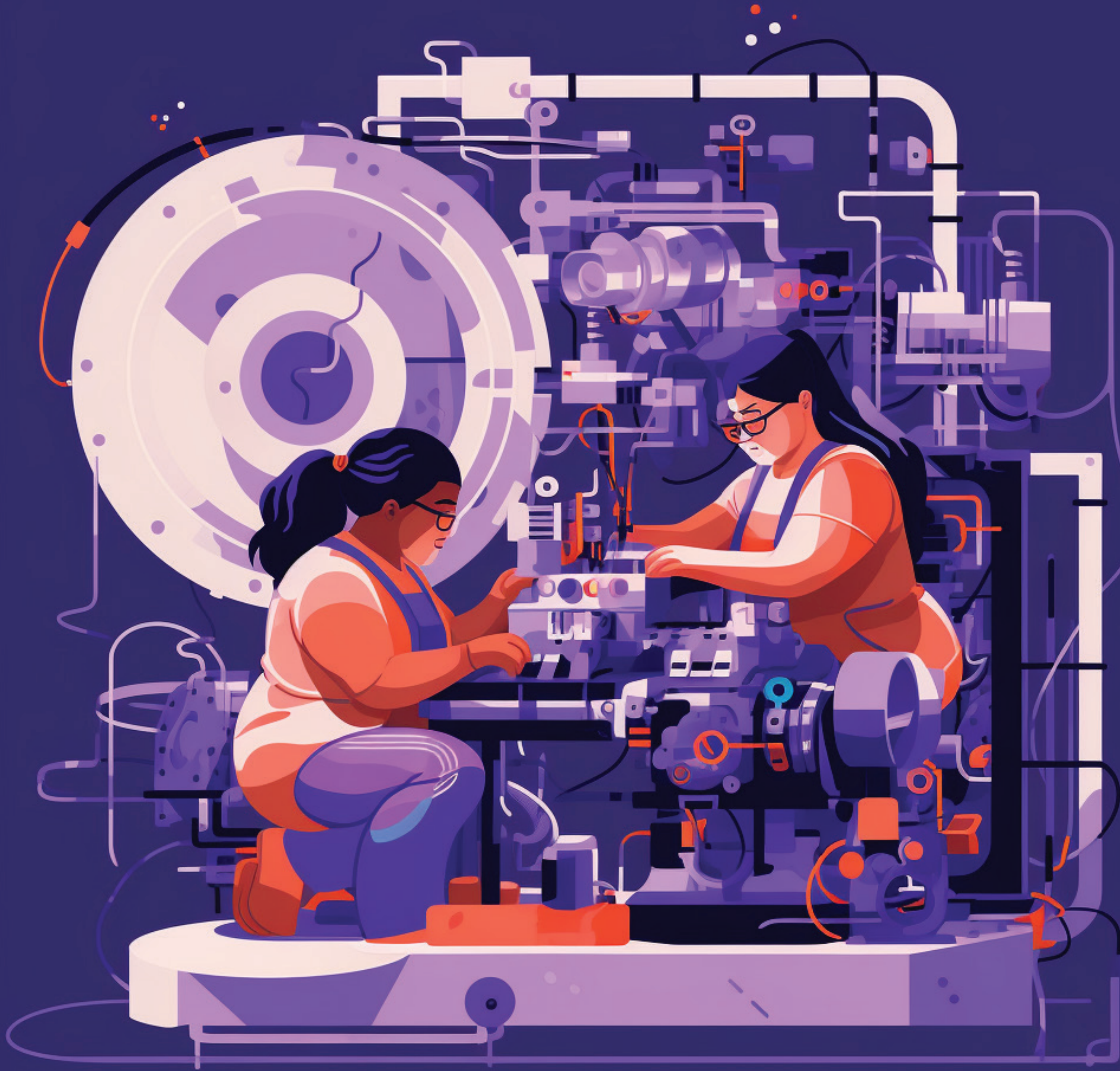




Empreendedores Sociais: catalisadores da Inovação Social

O empreendedorismo social é o motor por trás das mudanças positivas nas comunidades e nas instituições do Terceiro Setor.

Esses empreendedores são movidos por uma profunda motivação para abordar desafios sociais complexos, buscando soluções inovadoras que transcendam os métodos tradicionais. Eles são os agentes da transformação que impulsionam a inovação social.



Catalisando Soluções Criativas

Os empreendedores sociais têm a capacidade de identificar oportunidades onde outros veem apenas desafios. Eles trazem uma visão fresca para os problemas sociais, propondo soluções criativas e eficazes que têm o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas. Sua experiência e paixão os impulsionam a encontrar maneiras únicas de abordar questões prementes.



Promovendo a Sustentabilidade Social

Ao abraçarem o empreendedorismo social, esses indivíduos não apenas iniciaram para a inovação, mas também promovem a sustentabilidade social a longo prazo. Suas iniciativas não se limitam a resolver problemas imediatos; elas visam criar impacto duradouro, melhorar a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Inspirando e Engajando a Comunidade

A presença de empreendedores sociais inspira outras pessoas a se envolverem em ações de mudança. Seu compromisso e dedicação servem como exemplos, motivando mais pessoas a se tornarem agentes ativos da inovação social. Isso cria um ciclo positivo de envolvimento comunitário e impacto social.





Para manter a capacidade de inovação no Terceiro Setor, é essencial reconhecer a importância dos empreendedores sociais como agentes de mudança. Seu compromisso com a inovação social, aliado à sua criatividade e paixão, torna-os peças fundamentais para lidar com sucesso com os desafios cada vez mais complexos da sociedade atual e futura.

13 Passos para Fomentar a Inovação no Terceiro Setor com o Poder do Empreendedorismo Social



Quebrar Paradigmas – Chutar a caixa, fazer coisas diferentes e abraçar as mudanças de braços abertos. Afinal, a inovação não é fã de mesmices.

Reinventar a Roda – Mudar a forma como fazemos as coisas e como entregamos, só para apimentar a logística e desafiar a mesmice.

Sair da Zona de Conforto – Trocar de ares, colaborar em novos lugares e criar novos habitats para ideias fresquinhas.

Ter uma Mente Curiosa – Abrir a mente para perceber novas visões do mundo e ter flexibilidade para pensar ideias que podem ser vistas como malucas. Só assim podemos ser agentes da inovação.



Amar a Missão Social e o Mercado – Virar malabarista entre a demanda do mercado e a causa social. Afinal, estamos aqui para mudar o mundo e também para ser relevantes.

Ter um Olhar Estratégico de Águia – Mirar no horizonte e fazer um plano. Só não esquece de dar zoom na inovação, ok?

Ser Flexível como Elástico – Se planejar uma coisa e a vida jogar outra em sua direção, o melhor a fazer é abraçar a mudança. Elasticidade é o nome do jogo.

Ser um(a) Caçador(a) de Ideias – Procurar, pegar e fazer acontecer. Inovação é como um tesouro escondido, que precisa ser caçado.

Aprender Sempre, Até Dormindo – Será que dá pra aprender a inovar até nos sonhos? Não sabemos, mas não custa tentar.



Ser empreendedor é ser um Mestre das Ações – Sempre dar o melhor, fazer o melhor e melhorar tudo o que já existe. Aproveite cada mudança no caminho, pois cada uma é uma lição.

Ser Amigo da Natureza – Inovar sim, mas sem esquecer da Mãe Natureza. Trata-se de Crescer e cuidar do progresso sustentável, como um jardineiro .

Inovação + Resultados – Misture inovação com criatividade, adicione um toque de ação e veja o valor agregado explodir.

Time de Heróis Sociais – Abrace o poder da colaboração! Juntos, dentro e fora da organização, a inovação é uma missão ainda mais poderosa.